



ILHA DE MOÇAMBIQUE

Projecto Oceano é um projecto social situado na Ilha de Moçambique, que tem como o seu objectivo principal Ocupar Positivamente o Jovem, estimulando as suas capacidades, formando-o para melhor responder aos desafios do amanhã.

Morada:

Ao Lado dos Amigos da Ilha,
Rua do Banco - Bairro Museu
Contacto: 820283787

Horário

- Clube de Estudo: Segunda e Terça 15:00-17:00, Quarta a Sexta 16:00-17:00
- Informática 1: Terças e Quintas 17:00 e 19.00
- Informática 2: Terças e Quintas 18:00
- Informática 3: Sábados 9:00
- Clube Voz Jovem: Sextas 14:00
- Debate Social: 17:00-18:30 Sábados
- Capoeira: Segunda a Sexta 18:00

A Voz do Projecto

Com a partida de Max e Margarida, Projecto Oceano acolhe um novo voluntário, James. James estudou espanhol, francês e literatura estrangeira na universidade de Oxford em Inglaterra.

Depois de terminar seus exames passou um ano a trabalhar na Zâmbia, África do Sul e América do Sul, assim como umas viagens no Nepal, Vietnam e Sri Lanka. Em seguida trabalhou numa companhia em Londres como analista e consultor para muitos bancos europeus.

Depois de um ano em Londres, a vocação de África foi demasiado forte, e se

candidatou ao trabalho no Projecto Oceano.

Seu primeiro desafio aqui é aprender a falar português melhor...com a ajuda da Ilha espera falar fluentemente e

perfeitamente dentro em pouco!



Crianças nascendo de crianças

É quase prática comum por toda ilha gravidezes indesejadas. Observo por exemplo, no bairro AREAL nas pessoas que conheço, estejam nesta situação prejudicial cerca de 5 raparigas, que por imitação ou agitação começam com a vida sexual tão cedo e como consequência surge a gravidez precoce.

Esta situação põe em crise a saúde da rapariga e do futuro bebé, pois na hora do parto tem dificuldades delicadas e

muita das vezes tem-se recorrido a intervenções cirúrgicas, caso contrario há probabilidade de perda de vida dos dois (a mãe e o bebé no útero).

É uma vergonha e é muito triste constatar que o espaço na maternidade desta cidade é dividido por menores de idade.

Segundo enfermeira Licínia, a gravidez precoce é a que ocorre nas meninas com menor idade e que a

ÍNDICE

Gravidez	2
Pavimentação	3
Entrevista	3
O Projecto	4

inocência, infertilidade e

continuado na pag.2

Construindo futuro



Nos últimos anos a ilha de Moçambique tem alcançado grandes mudanças nas reabilitações de estradas, casa, de ponte e acima de tudo as praias estão sendo cada vez mais limpas, por motivo de controlo, e as cabanas que estão a ser construídas estão a ajudar no controle para que as pessoas sintam vergonha de fazer necessidade maior nas

praias.

O Sr. Abdul o responsável na área de infra-estrutura e urbanização se sente satisfeito por trabalhar na construção dessas estradas, por ter iniciado a mesma e por ver a ilha se desenvolver.

Continuado na pag.3

Crianças nascendo de crianças

Continuado da pag 1.

pobreza são causas detectáveis nestes casos. A gravidez precoce tem consequências muito delicadas e que até podem conduzir á morte, enumerando: incontinência urinária, partos forçados cesarianos, problemas de locomoção também acrescentou que os problemas sociais e económicos, aumento de órfãos no nosso país são também consequências a longo prazo destas gravidezes. Depois do bebé nascer por meio de parto forçado ou por meio de cirurgias surgem também complicações no desenvolvimento/crescimento.

Acredita-se que as gravidezes precoces têm vindo a aumentar desde os meados de 2009 e esta situação vem sempre crescendo. Mas não encontro razões justificativas para que as raparigas se encontrem nesta situação tão cedo uma vez que os pais se têm sacrificado em dar alimentação diária e a educação. Talvez seja a promoção da mão-de-obra infantil que põe a germinar uma ilusão de se sentir preparado a qualquer dificuldade da vida, mas depois de a rapariga ficar grávida já abandona as aulas. Além disso, os papás têm sempre culpado as mães em cumplicidade da gravidez da filha dizendo que a mãe não controlou. Diríamos que é por falta de uso de preservativo mas com uma idade menor ninguém se declara preparado para o sexo, com ou sem preservativo, lembre o lema “ SEXO SÓ

MAIS TARDE”. Os pais deviam estar atentos ao comportamento estranho que a filha mostrar – antes de engravidar, falar e educar.

O mundo ficou mudo

O mundo mudou

As coisa também

Com a vinda do recém

Gerado tudo mudou

O mundo já não vê

As doenças e mortes já não

Tem piedade.....não!

Mudemos...não percamos a fé

As grávidas dos vinte e tal

Anos baixaram...posicionaram

Agora as camas do hospital

Dureza já perderam

Os segredos do parto se romperam

Ao fundo das almas inocentes

Os inocentes fizeram a culpa...

Os seus actos ilícitos...a pele de rinoceronte

O mundo ficou mudo

Ouvir o choro de bebe

Que nasce doutro bebe

O mundo ficou aluido.

Porque assim?

Construindo o futuro

Continuado da pag1

O trabalho está a andar sem grandes sobressalto, apenas se reclama que os municípios estão a violar a norma por passar nas estradas em construção, quanto ao esforço em relação ao trabalho tem que haver respeito entre os municípios e os trabalhadores.

Os horários do trabalho têm sido entre as

seis da manhã as dezassete horas, a qualidade do material usado na construção e boa e aceitável onde se usa a água, areia e o cimento.

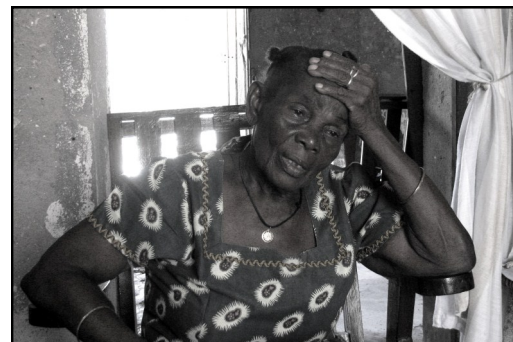
Nisso tudo para que a nossa ilha esteja sempre linda todo município tem que cuidar da nossa ilha inclusive da nossa estrada e dar queixa se caso alguém estiver a estragar, e ainda tem que haver o melhoramento de abastecimento de água e

Maria fala da Ilha

Depois do artigo “*aldeia do idoso*” resolvemos visitar a professora Maria da Conceição Amade, natural da Ilha de Moçambique, nascida em Junho de 1938 e residente desta cidade até os nossos dias.

Fizemos algumas perguntas acerca da Ilha de Moçambique actualmente em comparação com antigamente.

“A Ilha antes e agora... não há comparação que se possa fazer que seja positiva, pelo que a Ilha antes havia um respeito mútuo entre as pessoas, fazendo este comportamento uma base desta diferença.



Havia respeito pelos doentes; para os doentes mentais antes, havia um lugar restrito para eles, o que fazia com que não houvesse estes transtornos com que nos deparamos agora; respeitos pelos aleijados físicos pelo seu estado que não é algo programado por nós, respeito pelos idosos, pelos doentes. Este respeito que tanto hoje falta antes era uma dieta fundamental para as nossas convivências sociais, políticas, económicas e muito mais.

A Ilha dantes não tem nada que a compare á de agora porque vejamos nós, antes haviam navegações pelos mares da Ilha de Moçambique, as fragatas de guerra e entravam grandes embarcações, o funcionamento da alfândega, a indústria de sabão que se encontra na estrada do celeiro que agora está parada, isto tudo fazia parte da parte da Ilha do passado.”

Ela também comentou sobre a educação e segurança social, a que hoje já não se faz sentir. Desejo força aos que fazem o melhor!